

Verso de Micael

“Tudo que pertence ao passado tem que ser reduzido ao nada.

As nuvens ficaram concentradas em volta do homem, e ele terá que encontrar a sua liberdade, encontrar o seu próprio poder, toda a sua força a partir deste nada.

A necessidade material externa mudará para uma necessidade de alma.

A partir desta necessidade profunda de alma a visão nascerá.

Temos que erradicar da alma todo o medo e terror do que o futuro possa trazer ao homem.

Temos de adquirir serenidade em todos os sentimentos e sensações, a respeito do futuro.

Temos que olhar para frente com absoluta equanimidade para com tudo o que possa vir. E temos que pensar que tudo o que vier nos será dado por uma direção universal, plena de sabedoria.

Isto é parte do que temos de aprender nesta era:

A viver com plena confiança sem qualquer previsibilidade na existência;

Com a certeza da ajuda sempre presente do mundo espiritual.

Em verdade, nada terá valor se a coragem nos faltar.

Disciplinemos nossa vontade e busquemos o despertar interior todas as manhãs e todas as noites!”

(Rudolf Steiner. Bremen, 27/II/1910)



Micael, por Liane Collot d'Herbois

Agende-se

Festa da Primavera

No dia 20/10 às 10h, teremos a Festa da Primavera em nossa escola. Será um dia de festa, celebrando a chegada da nova estação! Venham participar!

NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO

comunicacao@escolaturmalina.org.br

Projeto Gráfico e Diagramação: Caio Beltrão

Pauta e Conteúdo: Karuã Daros e Raquel Makibara

Revisão de Textos: Luciana Cabral



Alunos do 9º Ano participam da Interwaldorf de São Paulo

Texto por Victória Patrício Picinatto, aluna 9º ano



Nossa viagem começou quando eu e minhas amigas entramos no carro e ligamos a música. Embarcamos para São Paulo para participar dos jogos entre escolas waldorf, o Interwaldorf, no dia 30 de agosto. O caminho foi longo, mas conversamos sobre amenidades, cantamos e até quando paramos no congestionamento achamos

um jeito de nos divertir... Achamos graça em coisas que não eram engraçadas, fizemos o “Kiki challenge”, brincamos com os colegas.

Chegamos no Colégio Waldorf Micael e já no primeiro jogo de voleibol, arrasamos! Na abertura do segundo dia, a apresentação do coral da escola Waldorf Rudolf Steiner,



e a nossa também não, formamos um time só. E como fizemos amizade com as meninas de lá, quando colocaram o time feminino da Francisco de Assis contra o nosso foi chato e, por isso, resolvemos criar um time misto e isso foi bem divertido.

Depois do fim dos jogos, nossa turma foi tomar sorvete, foi bem

gostoso! No domingo fomos visitar a Avenida Paulista, tiramos muitas fotos, tomamos café, nos perdemos do grupo, conhecemos coisas novas e a história de alguns lugares.

Saindo de lá como vencedores ou perdedores o bom foi conhecer pessoas novas, culturas novas e levar pra vida essa experiência incrível.

Ficamos impressionados com a grande cidade, nos perdemos várias vezes.

Como a viagem foi de última hora, a turma não teve tempo de fazer camisetas. Então quando chegamos lá passamos vergonha porque todas as outras escolas tinham camisetas. Foi preciso muita coragem para enfrentar o nervoso dos primeiros jogos.

Foi muito legal, pois como a Escola Waldorf Francisco de Assis não tinha meninos suficientes para fazer um time,



Circo Ponte das Estrelas

Texto por Renata Venceslau e Renier Marcos Rotermund



Fotografia de arquivo do Circo Ponte das Estrelas

O Circo Ponte das Estrelas é um projeto social nascido em 2004 na zona sul da cidade de São Paulo, no bairro do Campo Limpo. O trabalho é focado em crianças e jovens entre 12 e 18 anos em situações de risco social e é realizado em horário complementar ao turno escolar. Baseado na antroposofia, pilar de sustentação da pedagogia Waldorf, o projeto se concentra no desenvolvimento individual, educação e aprendizagem com foco na arte circense. Procura-se o desenvolvimento dos valores humanos básicos, muitas vezes perdidos ao longo da difícil caminhada da juventude carente. O jovem é incentivado a descobrir suas capacidades e assumir responsabilidades por sua vida, traçando nova

perspectiva de futuro.

No Circo Ponte das Estrelas os jovens têm o espaço e a oportunidade de desenvolver mecanismos para descobrir e treinar suas habilidades, reconhecer e superar dificuldades, desenvolver coragem, alegria e interesse em aprender. Anualmente o circo realiza no mês de outubro uma turnê apresentando o seu novo trabalho por várias cidades brasileiras.

Este ano eles apresentarão em nossa escola, no dia 20/10, às 10h, com a turnê "O mundo de Santiago" e trata da beleza da diversidade dos povos, como um chamado para a tolerância, amizade e solidariedade.

Venham prestigiar essa iniciativa!



Fotografia de arquivo do Circo Ponte das Estrelas



Fotografia por Arcontes Gregos

Todas as cidades-estado foram visitadas por professores que analisavam o acampamento fazendo perguntas. Foi um momento tenso. Mas na celebração final as quatro escolas fizeram uma apresentação cantando e tocando músicas com temas gregos.

Após as apresentações, cada criança foi coroada com uma coroa de louro e foram anunciados os destaques das cidades-estado. Encerramos as Olimpíadas com um delicioso jantar grego.



Fotografia por Arcontes Gregos

Vivências além da escola Turmalina

Fizemos uma entrevista com a ex aluna Turmalina, Luana Maiara Rotermund, formanda em 2017, trazendo um pouco das suas vivências nesse ano de 2018.

Você sempre estudou em escola Waldorf?

Sim. Entrei com três anos na Escola Livre Manacá em São Paulo. Como a escola vai apenas até o quinto ano, acabei me mudando para Curitiba, estudei na Turmalina do sexto ano ao nono, fechando esse ciclo em 2017. Voltei para São Paulo no fim de janeiro de 2018. Estou estudando no Colégio Waldorf Micael. A partir do décimo ano, na Micael, tem classes para a comunidade em volta da escola, acontecem de noite e são gratuitas.

Como está sendo sua vivência no Colégio Micael?

Logo de cara notei diferenças com relação à liberdade em vestimentas e estilos diferentes. A partir do sétimo ano, as pessoas começam a experimentar novas coisas, novos estilos, querem mudar o cabelo, dentre outras coisas, e isso é algo que eu considero muito saudável, porque é um caminho que a pessoa faz para aprender a se conhecer.

Que matéria você está tendo, que matéria você mais gosta, e qual você menos gosta?



No colégio Micael temos aulas que não são dadas na Turmalina, como Eurytmia. Embora eu não sentisse falta, eu comecei a descobrir que é muito importante, porque a Eurytmia tem um poder terapêutico muito forte, apenas com a dança uma doença pode ser curada, isso me tocou muito.

Temos também aula de danças brasileiras. Esse ano dançamos “Moçambique de bastão”, uma dança da manifestação popular brasileira.

Mas eu sinto falta de jardinagem e marcenaria, acho que é uma aula que o ensino médio precisa ter, porque precisamos aprender a criar força de vontade mesmo para coisas que não curtimos muito. Eu considero esse exercício fundamental, embora eu admita que não pratico muito.



Fotografia por Luana M. Rotermund

Tem uma matéria que eu nunca tinha gostado muito, que é português, mas eu comecei a me interessar mais, porque esse ano tivemos um curso, aonde vimos as origens da língua e suas transformações. Muitas pessoas costumam falar que o português de certa pessoa é errado, mas isso é algo errado e preconceituoso, porque ninguém é igual, todos falam de um jeito diferente, essas

diferenças ajudam o mundo andar para frente. Também é muito comum alguém falar que as pessoas estão dando um passo para trás na escrita, que é errado escrever abreviado em mensagens. Mas, olhando bem, é mais uma incrível transformação linguística, um meio que facilita o meio de comunicação.

Uma outra coisa que eu adorei na aula de português foi escrever contos, contos fantásticos. Escrever contos em apenas uma frase e assim você consegue imaginar a história que está por trás.

ARTE 10

O arte 10 é um encontro de vários décimos anos de várias escolas Waldorf do Brasil. É um evento parecido com o InterWaldorf, mas o tema, em vez de esportes, é artes. Foi um encontro maravilhoso, aproximadamente 156 pessoas foram. Tivemos várias oficinas dadas

por alunos e professores de cada escola. Mesmo não conhecendo muito as pessoas, a interação foi muito boa, conversei com muita gente e o mais legal é que nos identificamos e trocamos muitas ideias.

Esse link conta mais detalhadamente e com fotos do Arte 10: www.micael.com.br/quatro-dias-de-arte-e-integracao

A vivência da Olimpíadas Gregas

Texto pelos alunos do 5º ano



Fotografia por Arcontes Gregos

No dia 5 de setembro, o 5º ano embarcou rumo a Florianópolis para participar das Olimpíadas Gregas com alunos de outras escolas Waldorf, Anabá (SC), Arandú (SC) e Querência (RS). Foram montadas as cidades-estado, Creta, Olímpia, Esparta, Atenas, Ítaca e Delfos, misturando os alunos das quatro escolas.

Juramento de lealdade às provas feito, iniciou-se a disputa. Todas as cidades-estado correram uma longa maratona de dois quilômetros e meio. Fôlego recuperado e barriga forrada, começou o rodízio das modalidades olímpicas: disco, dardo, salto em distância e luta grega. E enfim chegou a hora da corrida de briga.